



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO

**VANDEBERG EZEQUIEL ARAÚJO DE MEDEIROS**

CULTURA E SOCIEDADE – 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

AFOGADOS DA INGAZEIRA/PE  
AGOSTO/2016

**VANDEBERG EZEQUIEL ARAÚJO DE MEDEIROS**



## CULTURA E SOCIEDADE – 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

Plano de Ensino Anual para a disciplina Sociologia no Ensino Médio apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Sociologia no Ensino Médio.

Orientador: Regivaldo Sena da Rocha

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA PARA O ESTUDO DO EIXO TEMÁTICO CULTURA E SOCIEDADE.....</b>	<b>07</b>
<b>3 METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL PARA A DISCIPLINA SOCIOLOGIA NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO .....</b>	<b>08</b>
<b>4 OBJETIVOS GERAIS DO PLANO ANUAL DE ENSINO .....</b>	<b>10</b>
<b>5 DETALHAMENTO DO PLANO ANUAL DE ENSINO.....</b>	<b>11</b>
5.1 Identificação.....	11
5.2 Detalhamento das Unidades Didáticas.....	11
5.2.1 Unidade I (1º Bimestre).....	11
5.2.2 Unidade II (2º Bimestre) .....	14
5.2.3 Unidade III (3º Bimestre).....	18
5.2.4 Unidade IV (4º Bimestre) .....	20
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

---

A inclusão do componente curricular sociologia tem sido um desafio no Brasil, tendo em vista, as barreiras e dificuldades enfrentadas ao longo dos últimos anos. Somente na década passada ela tornou-se obrigatória. Não obstante, existem problemas em relação a sua confirmação como disciplina e sua prática em sala. A influência da educação tecnicista em nosso contexto escolar ainda é muito presente. A subjetividade do sujeito, assim como o desenvolvimento de uma consciência crítico-reflexivo, vai de encontro ao motor do sistema, o que cria uma cultura escolar de disciplinas de menor importância, tais como a filosofia, sociologia e a arte.

Diante do processo de Globalização do qual fazemos parte, é de fundamental importância que o sujeito saiba respeitar as diferenças, a diversidade, bem como se autoconhecer, uma vez que a identidade dos indivíduos nesse processo tem sofrido inúmeras influências. O conhecimento da cultura do outro assim como o da sua própria cultura, desenvolve no educando não só a empatia, mas também o a sua autoestima. Enxergar o micro e o macro, desenvolver um olhar crítico acerca dos fatos, na era da informação, é essencial na construção da cidadania. Porém, para que possamos alcançar tais objetivos, se faz necessário um planejamento rigoroso. É ele quem norteia o docente. Quais objetivos, dinâmicas, atividades e conteúdos devem ser vistos. Sem ele não é possível a realização de aulas que envolva os educandos. Em especial no caso da disciplina de Sociologia que aborda temas que envolvem valores e crenças, o professor deverá prever as diversas situações que poderão ocorrer nos debates em sala de aula. Para isso, o estranhamento e desnaturalização quando planejados e bem trabalhados, são eficientes nas problematizações ocorridas nos encontros com os discentes.

A disciplina de Sociologia ainda busca se firmar no currículo escolar do Ensino Médio. Os problemas enfrentados são vários. Esses anos todos de idas e vindas na escola média, além da falta que fez na formação dos indivíduos que cursaram em período de lacuna, contribuiu com a falta de professores licenciados na área, pois não havia, assim como ainda não há, licenciados suficientes, o que gera um problema corriqueiro nas escolas, onde professores de outras disciplinas completam sua carga horária. O curso de Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio em que pode contribuir para mudar essa realidade? Quais os ganhos que podemos ter enquanto educadores? E para a escola e os educandos? De imediato

os primeiros resultados são pessoais, pois, independentemente de lecionar ou não a disciplina, o professor amplia o seu repertório, passa a conhecer as teorias sociológicas e entender melhor os fenômenos, aprimorando a sua prática, uma vez que a sociologia serve de base para a educação e muitas vezes recorremos a essa área do conhecimento em nossa prática docente. Outro fator importante, nesse contexto de curso, é a formação para aqueles que poderão ou já lecionam esse componente nas diversas escolas, uma vez que, como citado anteriormente, a falta de licenciados na área ainda é fato. A minha experiência durante esse processo vivido, foi enriquecedor, pois, na minha práxis pude perceber que o que eu trabalhava com meus alunos, agora pode ser sistematizado de maneira mais elaborada, e muitas vezes a sociologia serviu de suporte para as minhas aulas de Arte.

O próprio ensino de sociologia na escola média, necessita deste olhar sociológico mais profundo sobre a juventude, para que se possa desenvolver efetivamente uma melhor educação dos nossos jovens e estes possam se enxergar, entender e transformar a realidade em que vivem. Por esse motivo os temas escolhidos para serem trabalhados no Plano de Ensino Anual serão *Cidadania, Cultura e Globalização*.

## **2 JUSTIFICATIVA PARA O ESTUDO DO EIXO TEMÁTICO CULTURA E SOCIEDADE**

---

O Eixo Temático que irá fazer parte deste programa será Cultura e Sociedade. Nele podemos encontrar subsídios necessários para compor o nosso Plano de Ensino, uma vez que os conteúdos que o compõe como cultura erudita e popular, valores culturais, indústria cultural, contracultura alienação e consumo, nos possibilitará uma maior conexão com o mundo dos jovens, fazendo com que haja um maior significado na produção do conhecimento. A sociedade contemporânea tem sofrido inúmeras transformações, técnico científica e conseqüentemente social e cultural. O fenômeno da globalização ao mesmo tempo em que tornam as distâncias menores, o que teoricamente aproxima as pessoas, produz o outro efeito que é o do isolamento do sujeito. A fluidez e a realidade efêmera na qual vivemos, onde o consumo não é mais uma necessidade e sim o estilo de vida, os sujeitos consomem não só produtos, mas também cultura, assumido uma postura de passividade e relação ao que é imposto. Além disso, esperamos que com a escolha desse eixo temático, os discentes possam também desenvolver habilidades necessárias não só no que diz respeito ao seu papel de cidadão, mas também, ampliar a sua percepção e leitura de mundo, fazendo relação com os demais componentes curriculares que fazem parte do seu universo escolar, uma vez que, os temas a serem trabalhados são muitas vezes comuns às demais áreas do conhecimento, e também por praticarem o exercício de questionar e desnaturalizar o que parece imutável.

### **3 METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL PARA A DISCIPLINA SOCIOLOGIA NO II ANO DO ENSINO MÉDIO**

---

O Plano Anual de ensino aqui elaborado, foi resultado de um estudo orientado pelo professor Regivaldo Sena da Rocha em decorrência da conclusão do curso de Especialização em Ensino de Sociologia Para o Ensino Médio ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, com conclusão no ano de 2016. Esse curso teve início em março de 2015, o qual faz parte da Secretaria de Educação à Distância da referida universidade.

A fase de conclusão e escrita do TCC, teve como principal desafio, a coleta de material para fundamentação teórica, em função do difícil acesso aos títulos desejados a elaboração deste. Como material base bibliográfica foram consultados alguns autores tais como: Jean Baudrillard, Frederic Jamerson, Adorno Horkhrimer, Zygmunt Bauman, Boaventura de Sousa Santos, Karl Marx, Marilena Chauí, Stuart Hall, Pierre Bourdieu, Jean Passeron , Antônio Gramisci e Roque Laraia, os quais estão ao final deste trabalho descritos nas referências bibliográficas. Como suporte ao material bibliográfico, também foi consultado sítios de pesquisa como o google, ferramenta essa, que contribuiu com a pesquisa de forma significativa, uma vez que há disponível uma infinidade de material, e que nem sempre podemos encontra-lo de forma física. Também foi consultado material audiovisual como músicas, documentários e filmes que podiam contribuir com construção do conhecimento, proporcionando uma melhor reflexão e uma melhor problematização.

A escolha dos conteúdos que fazem parte desse plano de ensino deu-se de maneira que contemplasse o PCN + e o eixo escolhido, que no caso desse trabalho foi o eixo temático Cultura e Sociedade em diálogo com a realidade na qual se insere a escola que foi escolhida para fazer parte deste trabalho. A instituição de ensino no caso, é o campus do IFPE Afogados da Ingazeira, situado no sertão do Pajeú pernambucano. Localizado próximo ao município de Pesqueira, no qual está situado a tribo indígena Xucurus e vizinho à cidade de Carnaíba onde podemos encontrar a comunidade Quilombola Queimada Grande. Esses dois fatores, foram fundamentais na escolha dos conteúdos a serem trabalhados, pois, o eixo temático escolhido proporciona um maior aprofundamento com aulas de campo aos locais citados anteriormente, servindo de laboratórios para os estudos de cultura, etnia e raça. Cada uma das comunidades será visitada em semestres diferentes, motivo pelo qual, os conteúdos estudados relacionados a negros e índios não estão na mesma unidade. Além do mais, por se tratar de cultura,



podemos trabalhar a nossa diversidade e desnaturalizar o padrão que é tão incutido nas nossas mentes. Não só no que diz respeito ao nosso fenótipo ou genótipo, mas também no padrão da cultura como um todo, estendendo-se até ao consumo. A série escolhida foi o segundo ano, pois no primeiro ano, os sujeitos estão em fase de adaptação e alargamento do senso crítico, o que facilita nesse sentido ao propormos tais estudos.

O quadro a seguir apresenta os conteúdos a serem trabalhados de acordo com cada unidade. As unidades foram estruturadas levando em consideração o eixo temático escolhido e o contexto local, no qual se insere a escola escolhida para realização deste trabalho.

<b>Estrutura dos conteúdos</b>	
	<b>Conteúdos</b>
<b>UNIDADE I</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é alienação.</li> <li>• O que é cultura.</li> <li>• Cultura e ideologia.</li> <li>• A diversidade cultural brasileira e os estereótipos.</li> </ul>
<b>UNIDADE II</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenças entre cultura popular e cultura erudita.</li> <li>• Multiculturalismo.</li> <li>• Indústria Cultural e alienação.</li> </ul>
<b>UNIDADE III</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura dominante e contracultura</li> <li>• A violência simbólica e o mercado de bens simbólicos.</li> </ul>
<b>UNIDADE IV</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Racismo e Intolerância</li> <li>• O negro no Brasil: lutas, conquistas e políticas afirmativas.</li> <li>• Contribuições da cultura negra no Brasil.</li> </ul>

#### **4 OBJETIVOS GERAIS DO PLANO ANUAL DE ENSINO**

---

- Ampliar o conhecimento sobre o significado de cultura, sabendo reconhecer e respeitar o diferente;
- Compreender a diversidade cultural do país e reconhecer-se enquanto sujeito desse contexto;
- Atentar para a diversidade étnica e racial do contexto local;
- Diferenciar cultura de ideologia, bem como, compreender a relação entre as duas;
- Compreender a diferença entre cultura popular e erudita e sua afinidade com o capital cultural do sujeito;
- Conhecer o multiculturalismo no contexto de globalização;
- Perceber a lógica do consumo na sociedade contemporânea e sua relação com os bens simbólicos;
- Compreender a violência simbólica e sua relação com a dominação de classes;
- Entender o movimento de contracultura, como forma de questionar a cultura dominante e ao mesmo tempo assumir-se como cultura;
- Compreender o processo histórico do qual resultou no racismo e injustiças sociais;
- Reconhecer a necessidade de políticas afirmativas;

## 5 DETALHAMENTO DO PLANO ANUAL DE ENSINO

---

### 5.1 Identificação

Escola	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Ano do Ensino Médio	2º ano
Carga horária total	40 horas
Período letivo	2017
Professor(a)	Vandenberg Ezequiel Araújo de Medeiros

### 5.2 Detalhamento das Unidades Didáticas

#### 5.2.1 Unidade I (1º Bimestre)

##### A) Descrição da Unidade

Nessa unidade serão estudados o conceito de cultura e sua importância para a sociedade e o sujeito, bem como uma melhor compreensão de sua própria cultura e o respeito as demais. Também será estudada a diferença entre ideologia e cultura. Com isso espera-se que os educandos possam ampliar o seu olhar dentro de seu universo desenvolvendo assim a sua cidadania de maneira mais intensa.

##### B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos de aprendizagem

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01 e 02	O que é alienação.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diferenciar o Sectarismo do radicalismo;</li><li>• Compreender o significado de alienação.</li></ul>
03 e 04	O que é Cultura.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o significado de cultura, relativismo, barbárie e etnocentrismo.</li></ul>
05 e 06	Cultura e ideologia.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diferenciar cultura de ideologia.</li><li>• Desenvolver um olhar crítico acerca das ideologias dominantes.</li></ul>
07, 08, 09	A diversidade cultural	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer sobre a construção e</li></ul>

<b>Aula</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Objetivos de Aprendizagem</b>
e 10	brasileira e os estereótipos	diversidade do povo brasileiro; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre os preconceitos e estereótipos relacionados a cultura no Brasil.</li> </ul>

### **C) Procedimentos Metodológicos/Detalhamento das Sequências Didáticas**

Através de problematizações, uso de recursos audiovisuais, pesquisa, apresentação de trabalhos e aula de campo, será apresentado argumentos científicos que levem os educandos a construção do conhecimento no que diz respeito ao entendimento da cultura e sua construção, bem como, a importância desta para a sociedade.

<b>Aula nº 1 e 2: Alienação</b>
<b>Duração:</b> duas horas/aula
<b>Foco:</b> identificar a alienação no seu cotidiano, bem como saber diferenciar o pensamento sectário e o radical e sua importância para a construção da cidadania.
<b>Tipo de aula:</b> partindo de problematizações, utilizando-se de charges, e filmes a aula terá momentos de exposição, priorizando os debates.

#### **Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 1 e 2.**

Estas aulas serão divididas em dois momentos. Cada um consistirá de uma hora/aula. No primeiro, será apresentado o Mito da Caverna em quadrinhos. Feito isto, terá momentos de problematização sobre os momentos da vida deles e delas é identificada a alienação. Também será apresentada uma charge que mostra um sectário e um radical discutindo o mesmo assunto. Por fim será questionado deles e delas em que momentos somos radicais ou sectários. Essa proposta de pergunta será respondida e socializada na aula seguinte para se retomar o conteúdo estudado. Será exigido assistir ao filme “A Ilha”. Sobre este filme será feita uma avaliação que consistirá de perguntas na qual os educandos respondam a relação do filme com o que foi estudado de forma fundamentada. O filme será disponibilizado pelo professor.

nº 3 e 4: O que é cultura.
Duração:duas horas/aula

Foco: conhecer os conceitos de cultura, relativismo, barbárie e etnocentrismo. Construir o conhecimento a partir de leitura especializada na área. Desenvolver e incentivar a prática da leitura e fundamentar ideias, contribuindo com a construção da cidadania.
--

Tipo de aula: partindo de problematizações, utilizando-se de leituras e socialização destas a aula terá momentos de exposição, mas em sua maior parte será pautada nos debates.
---

### **Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 3 e 4.**

Nestas duas aulas apresentaremos os conceitos de cultura, relativismo, barbárie e etnocentrismo sempre fazendo uso da problematização. Na sequência serão apresentados pelos grupos a socialização do que foi lido. Cada grupo terá recebido na aula anterior um capítulo do livro “Cultura: um conceito antropológico”. Esse momento da aula, será realizado com os estudantes dispostos em círculo na sala de aula. Na medida em que forem sendo apresentados os conteúdos lidos, serão dados retornos e encaminhamentos.

nº 5 e 6: Cultura e ideologia.
--------------------------------

Duração: duas horas/aula
--------------------------

Foco: Levar os educandos a refletirem sobre as ideologias e sua relação com a dominação através das instituições e meios, levando-os ao estranhamento e construção da consciência crítica.
--

Tipo de aula: Aula expositiva e participativa a partir de debates e socializações de trabalhos produzidos.
--

### **Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 5 e 6.**

Nesta sequência começaremos com uma problematização. Partindo da apresentação da música Ideologia de Cazusa, teremos um momento de discussão sobre o que eles e elas entendem por ideologia. Logo em seguida será apresentada a diferença entre cultura e ideologia. Após esse momento, dando continuidade, a turma será levada a questionar a imposição da ideologia das classes dominantes sobre as demais através de diversos meios e instituições. Como forma de avaliar, será proposto um trabalho em grupo de no máximo quatro pessoas. Esse trabalho consistirá em uma entrevista (ficha preenchida) com pessoas do seu meio social, na qual será perguntado o que tenha relação com a naturalização de questões como a mulher, as minorias, o consumo etc. Cada grupo na aula seguinte, socializará à turma a entrevista.

nº 7, 8, 9 e 10: Cultura e ideologia.
---------------------------------------

Duração: quatro horas/aula
----------------------------

Foco: Conhecer sobre a construção e diversidade do povo brasileiro. Refletir sobre os preconceitos e estereótipos relacionados a cultura no Brasil. Vivenciar o contato direto com grupo indígena da região em que habitam.

Tipo de aula: Aula expositiva e participativa a partir de debates e exibição de documentário, bem como estudo in loco.

### **Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 7, 8, 9 e 10.**

Após a socialização dos trabalhos, começaremos esta sequência estudando a obra de Darcy Ribeiro. Será apresentado trecho do capítulo I do documentário O Povo Brasileiro de Darcy Ribeiro que trate da diversidade da qual nós somos formados. Após este momento, a turma será questionada sobre quais implicações essa mistura de raças e culturas teve e ainda tem para nós. A ideia é leva-los a reflexão dos estereótipos e discriminações existentes no Brasil no que diz respeito à sua cultura. Também será problematizado o porquê de alguns lugares do nosso país impõe sua cultura sobre outros. (Por que isso acontece? Qual o papel da mídia? Qual a relação dessa discriminação com o poder econômico?) Também será trabalhado a questão indígena no Brasil. (O direito à terra, políticas afirmativas e história da colonização do sertão). Essa passagem será realizada de forma expositiva e problematizadora. Como forma de Fechamento da unidade, será realizada uma aula de campo, na qual, os educandos serão levados à conhecer a tribo Xucurus na cidade de Pesqueira – PE. O intuito dessa viagem é de fazer perceber a diversidade étnica do nosso país tão presente e tão despercebida por nós, além de leva-los a refletir sobre os estereótipos que temos em relação aos indígenas, bem como conhecer um pouco mais da história e cultura local. Como instrumento avaliativo de fechamento, será pedido um relatório sobre a aula de campo.

### **Sistemática de Avaliação para a Unidade I**

A avaliação dar-se-á de maneira contínua. Os instrumentos avaliativos utilizados serão prova escrita, leitura e socialização de textos, entrevista escrita e relatório. Ainda haverá a avaliação qualitativa. Nessa avaliação será levado em consideração o envolvimento, participação, contribuições de cada um individualmente e no coletivo.

## **5.2.2 Unidade II (2º Bimestre)**

### **A) Descrição da Unidade**

Na unidade II será trazido os debates para sobre as diferenças entre cultura popular e cultura erudita e quais as relações com o sujeito, buscando significados no *habitus* familiar, desnaturalizando os preconceitos. Também será trabalhado o multiculturalismo e sua relação com a globalização. Ainda deverá ser estudado a realidade da sociedade pós-moderna no que diz respeito ao consumo e alienação do sujeito e sua coisificação.

### B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01 e 02	Diferenças entre cultura popular e cultura erudita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar a cultura popular da erudita e reconhecer o valor de cada uma delas;</li> <li>Perceber a razão de preconceitos culturais existentes na sociedade.</li> </ul>
03,04 e 05	Multiculturalismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o multiculturalismo no contexto da globalização.</li> </ul>
06, 07, 08, 09 e 10	Industria Cultural e Alienação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber a influência da indústria cultural no cotidiano;</li> <li>Ampliar o olhar crítico em relação ao consumo.</li> </ul>

### C) Procedimentos Metodológicos/Detalhamento das Sequências Didáticas

**Aula nº 1 e 2:** Cultura popular e cultura erudita

**Duração:** Duas horas/aula

**Foco:** Diferenciar a cultura popular da erudita, bem como, reconhecer o valor de cada uma delas e desnaturalizar os preconceitos relacionados a cultura popular. Entendendo o multiculturalismo no contexto da globalização, assim como a indústria cultural.

**Tipo de aula:** Aula problematizadora expositiva com apresentação de vídeos.

#### Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 1 e 2.

De início será apresentado à turma um trecho de um vídeo de um concerto de uma orquestra e de dois cantadores repentistas. Dando sequência à aula teremos uma problematização com foco nas diferenças encontradas entre os dois tipos de arte ora apresentadas e qual das duas tem mais relação com o convívio social dos educandos. Também será questionado porque atribuímos mais ou menos valores a determinadas expressões artísticas e culturais. Com isso esperamos provocar um estranhamento neles e nelas a respeito do preconceito que temos em relação à cultura nossa e do outro. Também será apresentada de forma expositiva a diferença entre cultura popular e cultura erudita. Será orientado a formação de grupos de trabalho de no máximo quatro pessoas. Cada grupo será encarregado de entrevistar em vídeo, pessoas da comunidade que desenvolva alguma atividade artística ou cultural, erudita ou popular. Nessa entrevista terá foco na importância do trabalho do entrevistado para si e para a comunidade da qual ele faça parte, e também o reconhecimento ou não do seu trabalho pela sociedade da qual é integrante. Esse trabalho será apresentado no final da unidade como forma de fechamento. Durante o processo, o professor fará os encaminhamentos necessários a cada grupo.

**Aula nº 3, 4, 5 e 6:** Multiculturalismo.

**Duração:** Quatro horas/aula

**Foco:** Compreender o multiculturalismo no contexto da globalização, bem como, as expressões das minorias através da arte, a luta dos movimentos de afirmação e a construção da cidadania.

**Tipo de aula:** Aula expositiva, participativa com apresentação de slides, músicas e problematização.

Começaremos esta aula problematizando sobre a globalização e suas implicações na cultura. Focando no multiculturalismo decorrente do processo de globalização a problematização levantará questões de ordem ideológica, cultural e consumo e o que isso implica nas sociedades, sobretudo nas minorias. A aula terá também momentos de exposição, no qual será trazido em apresentação de slides, o conceito de multiculturalismo. Na segunda aula o foco será nas expressões das minorias através da arte e da cultura e a construção da cidadania a partir desta. Começando com problematização, seguindo de exposição de slides. Como forma de fechamento, será apresentada a música “Guerra (War) – tribo de Jah.” Em seguida será feita uma avaliação, com perguntas relacionadas a letra da música, a globalização



e o multiculturalismo. Dando continuidade, partindo da problematização do motivos minorias reivindicam seus direitos no Brasil, o que do processo histórico fez com que existissem tais desigualdades, buscaremos fundamentar a partir de argumentos comprovando estes. Prosseguindo ainda nesse sentido, discutiremos o porquê dos movimentos de afirmação e cotas, em especial as cotas raciais, por serem mais polêmicas. Como forma de fechar esse conteúdo, será pedido um trabalho individual, no qual cada estudante terá que desenvolver um texto dissertativo argumentativo sobre as cotas dando o seu ponto de vista a cerca destas.

**Aula nº 07, 08, 09 e 10:** Industria Cultural e alienação

**Duração:** Quatro horas/aula

**Foco:** Percebem a sociedade consumista em que vivemos e sua relação com a indústria cultural buscando uma reflexão crítica da realidade de forma fundamentada.

**Tipo de aula:** Aula expositiva, participativa com apresentação de slides, músicas e filme com problematização.

Começaremos nossa sequência de aulas com uma problematização a cerca do consumismo, buscando os porquês do consumo, afim de que os discentes consigam ampliar o seu olhar crítico no que diz respeito ao que nos leva a consumir o que não desejamos ou precisamos. Dando prosseguimento, será apresentado de maneira expositiva com slides contendo imagens o que é indústria cultural. Logo após, será exibido o documentário “A história das coisas”. Ainda no mesmo sentido os educandos acompanharão em áudio e vídeo a música “3ª do plural” de Engenheiros do Hawaii. Com isso, será passado uma avaliação, na qual os estudantes responderão questões que tragam a relação da música com o conteúdo estudado.

Na sequência de aulas será apresentada “A sociedade do Espetáculo” de Guy Deboard, de forma que os discentes possam dialogar e perceber o que estão estudando com o seu contexto. Daí em diante, passaremos a estudar Baudrillard e sua teoria do consumo relacionada ao signo, bem como a ideia de simulacro, sempre envolvendo os educandos nas discussões, buscando relacionar o conteúdo com o cotidiano. Por fim será exibido o filme “O Show de Truman”. Ao final da exibição, teremos uma avaliação que englobe os conteúdos estudados e sua relação com o filme e com a sociedade consumista em que vivemos.

## Sistemática de Avaliação para a Unidade II

A avaliação dar-se-á de maneira contínua. Os instrumentos avaliativos utilizados serão prova escrita, produção de textos, produção de vídeos com entrevista. Ainda haverá a avaliação qualitativa. Nessa avaliação será levado em consideração o envolvimento, participação, contribuições de cada um individualmente e no coletivo.

### 5.2.3 Unidade III (3º Bimestre)

#### A) Descrição da Unidade

Aqui nesta unidade, iremos trabalhar os conteúdos voltados para o entendimento da cultura no que diz respeito à dominação e ao movimento contrário da contracultura que ao mesmo tempo assume o papel de cultura dentro da sociedade. Também será tratada a violência simbólica e como esta se configura na dominação de classes.

#### B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01 e 02	Cultura dominante e contracultura	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a contracultura como visão crítica da cultura dominante.</li></ul>
03 e 04	A violência simbólica e o mercado de bens simbólicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber a violência simbólica relacionada à dominação de classes.</li></ul>
05,06,07, 08,09 e 10	Seminários sobre a contracultura: Contextualização, woodstock, hippes, contracultura no Brasil	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliar a capacidade de buscar o conhecimento de maneira sistematizada.</li></ul>

#### C) Procedimentos Metodológicos/Detailhamento das Sequências Didáticas

**Aula nº 01 e 02:** Cultura Dominante e Contracultura

**Duração:** Duas horas/aula

**Foco:** Levar os educandos a perceberem a cultura como uma forma de dominação, desenvolvendo o olhar crítico, compreendendo o movimento da contracultura como uma forma de questionar e ao mesmo tempo entende-la como cultura.

**Tipo de aula:** Expositiva e reflexiva via problematização.

#### Detailhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 01 e 02.

Essa sequência de aulas começará com a frase de Boa Ventura de Sousa Santos. “Temos o direito de ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito de ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza”. Partindo dessa frase, faremos uma problematização sobre o que ela representa na interpretação dos alunos da turma. Dando prosseguimento será apresentado o que é contracultura.

**Aula nº 03 e 04:** Cultura Dominante e Contracultura

**Duração:** Duas horas/aula

**Foco:** Perceber a cultura dominante em decorrência da imposição do simbólico via o poder e a reação a essa imposição por meio da contracultura.

**Tipo de aula:** Expositiva e reflexiva via problematização.

#### **Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 03 e 04.**

Partindo da problematização, os educandos serão questionados quais os motivos da existência da cultura dominante. A ideia é leva-los a perceber que existe uma relação de poder o que faz com que a classe dominante imponha o seu modo de vida às demais. *Isso não seria uma forma de violência?* Essa será mais uma problematização. Em seguida será apresentado o que é violência simbólica e o pensamento de Bourdieu e a relação de poder dentro da cultura. Ao final serão encaminhados os grupos de trabalho para os seminários, sobre a contextualização histórica da contracultura, woodstock, hippes, a contracultura no Brasil e suas contribuições.

**Aula nº 05, 04, 07, 08, 09 e 10:** Cultura Dominante e Contracultura

**Duração:** Cinco horas/aula

**Foco:** Despertar o interesse pela pesquisa e desenvolver a capacidade de sistematizá-la, bem como conhecer mais sobre a contracultura e sua importância.

**Tipo de aula:** Expositiva via apresentação de seminários.

#### **Detalhamento dos procedimentos metodológicos para as Aulas nº 05 a 10.**

Após serem encaminhados, os grupos irão apresentar os seminários. Cada aula terá dois grupos apresentando seus trabalhos. Após as apresentações será realizada uma avaliação do

conteúdo estudado naquela aula. Com isso espera-se uma maior participação e aproveitamento dos conteúdos.

### **Sistemática de Avaliação para a Unidade III**

Além da avaliação qualitativa que será levado em consideração, não só o envolvimento, mas também a sua capacidade de comunicação, tendo em vista à apresentação dos seminários (lembrando que essa última, será observada a sua evolução, e não a comparação com os colegas), os educandos serão avaliados também pela organização do trabalho e por uma avaliação medida com perguntas e respostas.

#### **5.2.4 Unidade IV (4º Bimestre)**

##### **A) Descrição da Unidade**

Nesta última unidade iremos tratar dos conteúdos relacionados as questões raciais no Brasil no que diz respeito ao negro. Os educandos serão levados à reflexão a cerca do processo histórico do qual resultou nas injustiças sociais, racismo e discriminação. Levados pelo movimento da desnaturalização, trataremos de políticas afirmativas como as cotas e sua importância no contexto atual como forma de reparo de tais injustiças. Também será buscado o conhecimento das contribuições culturais da cultura negra com a nossa formação cultural de pluralidade. Nesse sentido, os discentes assumirão uma postura mais investigativa em relação aos estudos, uma vez que farão pesquisas e apresentação de seminários.

##### **B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos**

<b>Aula</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Objetivos de Aprendizagem</b>
01 e 02	Racismo e Intolerância	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as formas de racismo e intolerância no cotidiano.</li> </ul>
03,04,05, 06, 07 e 08	O negro no brasil: lutas, conquistas e políticas afirmativas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a importância das políticas afirmativas;</li> <li>• Conhecer a história de luta dos negros no Brasil;</li> <li>• Conhecer <i>in loco</i> uma comunidade Quilombola.</li> </ul>
09 e 10	Contribuições da cultura negra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o hábito da pesquisa.</li> </ul>

<b>Aula</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Objetivos de Aprendizagem</b>
	no Brasil. (Seminários)	

### **C) Procedimentos Metodológicos/ Detalhamento das Sequências Didáticas**

**Aula nº 01 e 02:** Racismo e Intolerância

**Duração:** Duas horas/aula

**Foco:** Ampliar o olhar crítico da turma em relação ao racismo velado existente no Brasil, bem como a intolerância em relação ao diferente.

**Tipo de aula:** Aula expositiva e problematizadora com utilização de recursos visuais.

#### **Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 1 e 2.**

Como forma de provocar os estudantes, faremos uma problematização a cerca da existência do racismo em nosso cotidiano. Será explicado o significado de racismo e as formas de como ele se manifesta. Traremos a discussão para o racismo de cor. Buscaremos entender baseado no que já foi estudado nas unidades anteriores.

**Aula nº 03, 04, 05, 06, 07 e 08:** O negro no Brasil: lutas, conquistas e políticas afirmativas.

**Duração:** Seis horas/aula.

**Foco:** Levar os educandos a conhecerem a história de luta dos negros no Brasil, assim como reconhecer a importância da política de cotas. Perceber a dívida histórica que o país tem com os negros.

**Tipo de aula:** Aula expositiva e problematizadora com utilização de recursos visuais. Aula de campo com visita à uma comunidade quilombola.

Começaremos nossa aula com uma problematização. Partiremos da pergunta: Por que cotas para negros? A partir dessa pergunta, os educandos serão provocados e refletirem sobre a importância das cotas, desconstruindo o discurso da meritocracia. Será apresentado em seguida a lei das cotas e fundamentada a partir da leitura do texto: “Sim às cotas”. Também será apresentado o texto: “Que tal fazer o teste do pescoço?” que trata da ausência de negros nas funções de emprego que tenham mais visibilidade, em contradição à quantidade de negros existentes no Brasil. No decorrer dessas aulas serão criados grupos de trabalho que farão duas

atividades distintas. Na aula seguinte faremos uma visita à comunidade quilombola de Queimada Grande na cidade de Carnaíba/PE. Como trabalho a ser desenvolvido, serão criados grupos de quatro pessoas. Cada grupo realizará entrevista em vídeo com pessoas da comunidade. O foco dessa entrevista é de relatar histórias de vida que representem as lutas, conquistas e os desafios dos quilombolas. Esse vídeo será exibido na aula seguinte.

**Aula nº 09 e 10:** Contribuições da cultura negra no Brasil. (Seminários)

**Duração:** Duas horas/aula

**Foco:** Instigar os educandos ao hábito da pesquisa, focando nas contribuições da cultura negra com a diversidade cultural do país.

**Tipo de aula:** Aula expositiva com apresentação de seminários.

Já tendo sido encaminhado as orientações para cada grupo, em relação ao que pesquisar e aos encaminhamentos, os estudantes farão as apresentações de suas pesquisas no seminário que ocorrerá nestas duas aulas. Cada grupo trará para os demais os resultados das pesquisas que terão como objeto de estudo as contribuições da cultura negra no Brasil. (música, dança, crenças e culinária).

#### **Sistemática de Avaliação para a Unidade IV**

Fazendo uso da avaliação qualitativa em que serão avaliados critérios como, envolvimento com a produção do conhecimento, cooperação com o grupo, capacidade de se expressar em relação à sua evolução e não ao outro, organização no trabalho e capacidade de compreensão.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Espera-se ao longo do ano letivo que os educandos possam alargar sua consciência em relação à cultura, sabendo compreender o outro, o diferente, reconhecendo a diversidade e entender a sua própria cultura, percebendo-se como sujeitos históricos e culturais, e ao mesmo tempo provocando-os, a fim de que possam desenvolver o olhar crítico, sabendo diferenciar cultura de ideologia e, relação com dominação. Também é esperado que os discentes tornem-se capazes de analisar o contexto atual da sociedade pós-moderna, levando em consideração a globalização, a ideologia dominante, a violência simbólica e relação com o consumo de bens simbólicos.

Durante todo esse processo, teremos trabalhado a desnaturalização e o estranhamento, provocando os educandos, afim de que possam ampliar o olhar em torno do seu mundo. Ao término do ano letivo, almejamos uma mudança de atitudes por parte dos discentes a partir do que aprenderam, porque aprenderam e para que aprenderam. Trabalhar, portanto, a visão de mundo a partir do conhecimento da sociologia, sabendo expressar-se e fundamentar suas ideias, tendo como base o conhecimento epistemológico, tornando-se sujeitos ativos, capazes de interferir em seu mundo, podendo assim construir a sua cidadania de forma mais efetiva.

## REFERÊNCIAS

---

A HISTÓRIA DAS COISAS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw> .  
Acesso em: 12 de agosto.

A ILHA (THE ISLAND) [Filme-vídeo]. Direção: Michael Bay. Produção: Michael Bay, Ian Bryce, Laurie MacDonald e Walter F. Parkes. Intérpretes: Ewan McGregor; Scarlett Johansson; Djimon Hounsou; Sean Bean; Steve Buscemi; Michael Clarke Duncan; Ethan Phillips; Brian Stepanek; Siobhan Flynn; Max Barkes; Noa Tishby e outros. Roteiro: Alex Kurtzman, Roberto Orci e Caspian Tredwell-Owen. Música: Steve Jabonsky. Estados Unidos da América, 2005, DVD (127 min), color., son. Baseado na estória de Caspian Tredwell-Owen.

ANTERO, Francisco e SOUZA, Luh. Racismo no Brasil? Faça o teste do pescoço?  
Em: <http://negrobelchior.cartacapital.com.br/racismo-no-brasil-faca-o-teste-do-pescoco/>  
Acesso em: 12 de agosto de 2016.

ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. (1985), **Dialética do Esclarecimento**.  
Tradução de Guido Antonio de Almeida, Rio de Janeiro, Zahar Editores.

BAUDRILLARD, J. (2008). **A sociedade de consumo**. Portugal: Edições 70.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2001.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das Trocas Simbólicas**. São Paulo: Perspectiva. 1974.

\_\_\_\_\_ **O mercado dos bens simbólicos**. In: A economia das trocas simbólicas. (org. Sérgio Miceli). São Paulo: Perspectiva, 1974.

BOURDIEU, P e PASSERON, J. C. **A Reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.



CAZUZA. Ideologia. Em: <https://www.lettras.mus.br/cazuza/43860/>. Acesso em: 12 de Agosto de 2016.

CHAUÍ, Marilena. **Brasil: Mito Fundador e Sociedade Autoritária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

GESSINGER, Humberto. 3ª do Plural. Em: <https://www.lettras.mus.br/engenheiros-do-hawaii/747530/>. Acesso em: 12 de agosto de 16.

JAH, Tribo de. Guerra (War). Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/tribo-de-jah/guerra-war.html> Acesso em: 20 de agosto de 2016.

JAMESON, Fredric. **Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2007.

LARAIA, R.B. **Cultura, um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MARX, Karl. **A Ideologia Alemã**. Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. 11 ed., São Paulo: Hucitec, 1999.

NONA SINFONIA DE BEETHOVEN: Em: <https://www.youtube.com/watch?v=e9cno71jklc>. Acesso em: 16 de agosto de 2016.

NOVA, Ivanildo Vila e Amâncio Geraldo. Em: <https://www.youtube.com/watch?v=rv8fA4SnIic>. Acesso em: 16 de Agosto de 2016.

O POVO BRASILEIRO. Direção: Isa Grinspum Ferraz. Intérpretes: Chico Buarque, Gilberto Gil, Luiz Melodia, Darcy Ribeiro, Antônio Cândido, Tom Zé. Azis Ab' Baber, Judite Cortesão. Áudio: Dolby Digital 2.0. Legenda: Inglês, Francês, Espanhol. Tempo de

duração: 280 min . Cor: Colorido e Preto e Branco. Faixa etária: Livre. Extras: “Intérpretes do Brasil: Darcy Ribeiro”, Entrevistas, Biografias, Galeria de Fotos. Código de barras: 7895233128705.

O SHOW DE TRUMAN. Direção: Peter WEIR. Roteiro: Andrew NICCOL. Los Angeles: Paramount, 1998.

RAMALHO, José Rodorval. **Sociologia para o Ensino Médio**. Petrópolis: Vozes, 2012.

RIBEIRO, Darcy - *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 e 1996.

SILVA, Afrânio, et.al. **Sociologia em Movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Em: [http://pensador.uol.com.br/frases\\_boaventura/](http://pensador.uol.com.br/frases_boaventura/) . Acesso em: 12 de agosto de 2016.

## **ANEXOS**

### **3ª do Plural**

Engenheiros do Hawaii

Corrida pra vender cigarro  
Cigarro pra vender remédio  
Remédio pra curar a tosse  
Tossir, cuspir, jogar pra fora

Corrida pra vender os carros  
Pneu, cerveja e gasolina  
Cabeça pra usar boné  
E professar a fé de quem patrocina

Eles querem te vender  
Eles querem te comprar  
Querem te matar (de rir)  
Querem te fazer chorar

Quem são eles?  
Quem eles pensam que são?  
Quem são eles?  
Quem eles pensam que são?

Quem são eles?  
Quem eles pensam que são?  
Quem são eles?  
Quem eles pensam que são?

Corrida contra o relógio  
Silicone contra a gravidade  
Dedo no gatilho, velocidade  
Quem mente antes diz a verdade

Satisfação garantida  
Obsolescência programada  
Eles ganham a corrida  
Antes mesmo da largada

Eles querem te vender  
Eles querem te comprar  
Querem te matar (a sede)  
Eles querem te sedar

Quem são eles?  
Quem eles pensam que são?

Quem são eles?  
Quem eles pensam que são?

Quem são eles?  
Quem eles pensam que são?  
Quem são eles?  
Quem eles pensam que são?

Vender, comprar, vender os olhos  
Jogar a rede... contra a parede  
Querem te deixar com sede  
Não querem te deixar pensar

Quem são eles?  
Quem eles pensam que são?  
Quem são eles?  
Quem eles pensam que são?

Quem são eles?

### **Guerra (war)**

Tribo de Jah

*Compositor: Bob Marley*

Até que a filosofia que torna uma raça superior  
E outra inferior, seja finalmente, permanentemente  
Desacreditada e abandonada  
Haverá guerra, guerra, rumores de guerra

Até que não haja jamais cidadãos de 1ª e 2ª classe de qualquer nação  
Até que a cor da pele de um homem  
Não tenha maior significado que a cor dos seus olhos  
Haverá guerra, rumores de guerra

Até que direitos iguais prevaleçam pra todos  
Sem distinção de raça, de credo ou de cor  
Haverá guerra, guerra, rumores de guerra

Até esse dia o sonho da paz final,  
Da almejada cidadania e o papel  
Da moralidade internacional  
Não serão mais que mera ilusão a ser percebida mais nunca atingida  
Haverá guerra, rumores de guerra

Até que os ignóbeis regimes  
Que matem nossos irmãos oprimidos  
Em condições sub-humanas  
Sejam destruídos, pra sempre banidos

Ate esse dia não se conheceria a paz  
A ideia e o mundo em harmonia não se dará jamais  
Porque haverá guerra, rumores de guerra

Guerra ao sul, guerra ao oeste  
Guerra ao norte, guerra ao leste

Haverá guerra...

A guerra se alastrara...

### **Ideologia Cazuza**

Meu partido  
É um coração partido  
E as ilusões  
Estão todas perdidas  
Os meus sonhos  
Foram todos vendidos

Tão barato que eu nem acredito  
Ah! Eu nem acredito

Que aquele garoto  
Que ia mudar o mundo  
Mudar o mundo  
Frequenta agora  
As festas do "Grand Monde"

Meus heróis  
Morreram de overdose  
Meus inimigos  
Estão no poder  
Ideologia!  
Eu quero uma pra viver  
Ideologia!  
Eu quero uma pra viver

O meu prazer  
Agora é risco de vida  
Meu sex and drugs  
Não tem nenhum rock 'n' roll  
Eu vou pagar  
A conta do analista  
Pra nunca mais  
Ter que saber  
Quem eu sou  
Ah! Saber quem eu sou

Pois aquele garoto  
Que ia mudar o mundo  
Mudar o mundo  
Agora assiste a tudo  
Em cima do muro  
Em cima do muro!

Meus heróis  
Morreram de overdose  
Meus inimigos  
Estão no poder  
Ideologia!  
Eu quero uma pra viver  
Ideologia!  
Pra viver

Pois aquele garoto  
Que ia mudar o mundo

Mudar o mundo  
Agora assiste a tudo  
Em cima do muro  
Em cima do muro

Meus heróis  
Morreram de overdose  
Meus inimigos  
Estão no poder  
Ideologia!  
Eu quero uma pra viver  
Ideologia!  
Eu quero uma pra viver  
Ideologia!  
Pra viver  
Ideologia!  
Eu quero uma pra viver



